

com base populacional no Brasil, a doença não possui fatores de risco distintos por etnicidade. Entretanto, o acesso à serviços de saúde no Brasil ainda é precário aos grupos étnicos e sociais mais vulneráveis. O software da TechTrials, possui uma base de dados nacional com registros de saúde de mais de 170 milhões de pacientes, com documentação de infecções do trato urinário e fatores associados.

Objetivo: Avaliar o registro dados nas documentações de infecção do trato urinário do ponto de vista étnico, também considerando o IDH das regiões com objetivo de em vista de fornecer informações sobre acesso à rede de saúde e documentação e casos.

Método: Avaliação retrospectiva dos dados do TechTrials de janeiro de 2013 até fevereiro de 2024.

Resultados: Nestes 10 anos, foram documentados 1.156.511 pacientes ambulatoriais e 2.777.005 hospitalizações. Com predomínio de registros no sexo feminino com aumento de casos após os 15 anos de idade. Em relação as documentações de casos ambulatoriais nestes 10 anos houve um predomínio de caucasianos 375.867, seguida por registro “em branco” com 300.491, pardos 257.555, “não informados” 115.115, asiáticos 67.033, negros 39.214 e apenas 1.236 indígenas e a maior documentação, proporcional a cada 100.000 habitantes, foi no Mato Grosso do Sul (2575), Santa Catarina (1743) e São Paulo (966) – respectivamente o 9°, 3° e 2° estados em IDH. Nos registros nosocomiais predominaram pardos 1.073.080, caucasianos 935.515, registro “não informado” 613.499, negros 92.101, asiáticos 51.988 e indígenas com 10.822. A cada 100.000 habitantes, Rondônia foi o estado que mais documentou hospitalizações (2882) seguido por Mato Grosso do Sul (2040) e Acre (1924), sendo, respectivamente o 19°, 9° e 16° estados em IDH.

Conclusão: Deve-se considerar que os dados não representam a prevalência, já que não se trata de patologia de notificação obrigatória. Diversos estados têm problemas de documentação e registros hospitalares desproporcionais aos ambulatoriais, há uma disparidade de registros de casos por etnia que pode estar relacionada ao acesso à sistemas de saúde ou a precariedade dos locais de acesso que não realizam registros, estados com melhor IDH tendem a documentar mais casos ambulatoriais e estados com IDH mais baixo, documentaram proporcionalmente mais casos nosocomiais, o que pode representar disparidades na informatização de sistemas de saúde.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104357>

EP-462 - FREQUÊNCIA DE RESULTADOS REAGENTES PARA ANTICORPO IGG ESPECÍFICOS PARA CLAMÍDIA TRACHOMATIS

Carolina Lazari, Miriã Virginio dos Santos, Ana Paula Ribeiro, Danielly Oliveira Alves, Caroline Bretas, Sonia Regina Silva Siciliano, Celso Granato

Laboratório Fleury, Brasil

Introdução: A *Chlamydia trachomatis* é uma bactéria gram-negativa intracelular, que constitui o agente etiológico mais frequente de infecções sexualmente transmissíveis (IST) em todo o mundo, tanto em países desenvolvidos quanto em

desenvolvimento. Essa infecção pode ser assintomática em cerca de 80% dos casos, o que dificulta o diagnóstico e tratamento precoces e predispõe a complicações tardias, principalmente em mulheres, como doença inflamatória pélvica (DIP), infertilidade e gravidez ectópica. Mesmo após o tratamento, a recorrência é comum, especialmente em indivíduos infectados antes dos 20 anos. Embora, atualmente, os métodos moleculares sejam os mais indicados para o diagnóstico de infecção ativa, a sorologia pode ser útil na investigação das complicações. Nesse contexto, destaca-se a imunofluorescência indireta (IFI), cujos resultados reagentes têm maior valor preditivo positivo para infecção ativa e/ou recente quanto maior o título obtido, a partir de 1:160.

Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar a frequência de resultados reagentes para anticorpos IgG específicos anti-CT numa população testada em um laboratório privado de São Paulo.

Método: Levantamento retrospectivo de todos os resultados da pesquisa de IgG anti-CT por IFI em amostras colhidas em unidades ambulatoriais, no período de janeiro a dezembro de 2023, a partir do banco de dados institucional.

Resultados: Foram analisadas, no período estudado, 28.342 amostras para pesquisa de IgG anti-CT por IFI, sendo 77,8% delas de pessoas do sexo feminino. A proporção de amostras reagentes foi de 61,8%, sendo de 61,6% em mulheres e 62,7% em homens. Entre as amostras reagentes, 62,1% apresentaram títulos iguais ou superiores a 1:160, 47,1% iguais ou superiores a 1:320 e 24,2% iguais ou superiores a 1:640. A distribuição dos títulos foi semelhante entre os sexos.

Conclusão: Na população estudada, mais de 60% dos indivíduos investigados para a presença de infecção atual ou pregressa por CT apresentou pesquisa de anticorpos IgG específico positiva, independentemente do sexo. Quase metade da população estudada apresentava títulos de anticorpos que podem corresponder a infecção recente, e quase um quarto apresentava títulos altamente sugestivos de infecção ativa e/ou recente. A infecção por CT, como demonstra a literatura científica, tem alta prevalência em todo o mundo e deve ser precocemente diagnosticada e tratada, a fim de prevenir complicações e interromper a transmissão.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104358>

EP-463 - HANSENÍASE: CONTRIBUIÇÃO DO DIAGNÓSTICO ANATOMOPATOLÓGICO REALIZADO PELO NÚCLEO DE ANATOMIA PATOLÓGICA DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ PARA A VIGILÂNCIA LABORATORIAL DA DOENÇA NA CIDADE DE SÃO PAULO

Cinthy Cirqueira Borges, Thais de Souza Lima, Silvana M. Pereira da Silva, Maria Aparecida de Souza, Cesar Cilento Ponce, Amaro N. Duarte Neto, Cristina Takami Kanamura, Tomas Zecchini Barrese, Silvia D. Andretta Iglezias

Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Mycobacterium leprae* cujo atendimento na cidade de São Paulo é disponibilizado nas Unidades Básicas de Saúde. Os casos suspeitos são encaminhados às unidades de referência para a confirmação diagnóstica e a centros de referência em anatomia patológica para a investigação do agravo como o Núcleo de Anatomia Patológica do Centro de Patologia do Instituto Adolfo Lutz (NAP/CPA/IAL). A histopatologia, quando disponível, é o padrão-ouro para o diagnóstico, pois permite detectar a presença de inflamação neural associada ao bacilo, diferenciando a hanseníase de outras doenças semelhantes, além de contribuir para a definição da forma da doença.

Objetivo: Apresentar a contribuição da avaliação histopatológica em biópsias cutâneas provenientes de pacientes encaminhados às unidades de serviço da cidade de São Paulo que foram recebidas pelo NAP/CPA/IAL.

Método: Estudo retrospectivo e descritivo obtido dos relatórios anatomopatológicos liberados no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (Ministério da Saúde) referente ao total de casos da capital paulista avaliados pelo NAP/CPA/IAL no ano de 2023.

Resultados: No ano de 2023, 29 unidades de saúde enviaram 533 amostras ao laboratório de histopatologia do NAP, correspondendo a cerca de 36% (533/1490) da rotina laboratorial no período. Dentre os serviços, 3 (AME Vila Zatt, HDRHC São Miguel e HDRHC Capela do Socorro) totalizaram quase 45% (237/533) da demanda proveniente da capital. O diagnóstico de hanseníase esteve presente em 17,6% (94/533) das amostras. Também foi observada a presença de lesões inflamatórias não malignas (79,9% = 426/533), infecções fúngicas (1,9% = 10/533) e neoplasias malignas (0,6% = 03/533) na população em estudo.

Conclusão: O número de amostras enviadas para avaliação pelas unidades de referência da capital paulista constituiu, aproximadamente, mais de 1/3 da demanda do período. Além disso, quase metade das amostras avaliadas foram provenientes de apenas 3 serviços locais. O exame histopatológico realizado pelo NAP/CPA/IAL forneceu apoio aos centros municipais de referência de hanseníase, através da confirmação laboratorial do diagnóstico clínico, e, quando possível, também esclareceu a suspeita para outros agravos.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104359>

EP-464 - LEVANTAMENTO DAS BIÓPSIAS DE PELE COM SUSPEITA DE PLECT DO NÚCLEO DE ANATOMIA PATOLÓGICA DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ - SÃO PAULO NO ANO DE 2023

Ana Paula Cordeiro de Lima,
Cinthya Cirqueira Borges,
Aparecida Andrade Pereira,
Rodrigo Albergaria Ressio,
Cristina Takami Kanamura,
Amaro N. Duarte Neto,
Tomas Zecchini Barrese,
Sílvia D. Andretta Iglezias, Cesar Cilento Ponce,
Thais de Souza Lima

Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: As dermatopatias designam as doenças que acometem diretamente a pele, podendo ser causadas por diversos fatores como as ectoparasitoses, infecções fúngicas, bacterianas, alergias, neoplasias, entre outras. Dentre as dermatopatias podem se caracterizar as do mnemônico PLECT (paracoccidiodomicose, leishmaniose, esporotricose, cromomicose e tuberculose). O exame histopatológico é um grande aliado no diagnóstico dessas dermatopatias, sendo, em alguns casos, o único capaz de esclarecer as alterações histopatológicas, bem como diferenciar os patógenos que podem causar lesões semelhantes na pele.

Objetivo: Averiguar o número de casos de biópsias de pele com suspeita de PLECT no ano de 2023 e apresentar a conclusão diagnóstica.

Método: Estudo retrospectivo descritivo dos casos suspeitos de PLECT enviados ao núcleo de Anatomia Patológica do Centro de Patologia do Instituto Adolfo Lutz no ano de 2023. Realizou-se um levantamento de dados através do sistema gerenciador de ambiente laboratorial (GAL), os dados foram compilados e analisados através de planilha Microsoft Excel®. Foram levantados os resultados histopatológicos após a execução da coloração de H & E, colorações específicas e exame imuno-histoquímico.

Resultados: Foram analisados 234 casos no ano de 2023 suspeitos de PLECT, sendo 24,76% (58/234) confirmados para PLECT através de estratégias laboratoriais de coloração específica e exame imuno-histoquímico. A distribuição dos patógenos encontrados foram: 50% (29/58) positivos para *Leishmania* spp., 44,83% (26/58) positivos para *Sporothrix* spp., 3,44% (2/58) positivos para *Paracoccidiodoides* spp., 1,72% (1/58) para *Cromoblastomycose*. Dentre os métodos utilizados para confirmação 3,4% (2/58) foram confirmados por coloração específica de GROCOTT/ PAS/ Fontana Masson e 96,6% (56/58) foram confirmados pelo exame de imuno-histoquímico.

Conclusão: Dentre os achados é possível verificar o maior número de infecções por *Leishmania* spp. e *Sporothrix* spp. que possuem em comum lesões vegetantes verrucosas. O ensaio imuno-histoquímico mostrou-se ferramenta eficaz para elucidação das dermatopatias infecciosas.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104360>

EP-465 - PERFIL CLÍNICO E DESFECHO DE TRATAMENTO DE PACIENTES COM OSTEOMIELOTE NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LAGARTO (HUL)

Matheus Henrique C. Xavier,
Nathalia V.B.T. Aragão, Edson S.G. Filho,
Giovanna Catherine Almeida,
Luiz Felipe Andrade Sales,
Kathleen Ribeiro Souza, Victor Hugo S. Teles,
Klecia Santos dos Anjos, Maria E. de A. Oliveira,
Matheus Todt Aragão

Hospital Universitário de Lagarto (HUL),
Universidade Federal de Sergipe (UFS), São
Cristóvão, SE, Brasil

Introdução: A osteomielite é uma infecção óssea caracterizada pela destruição progressiva do osso cortical e medular,